

Recomendações aos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica em relação à imunização contra o COVID-19

Recommendations for patients undergoing bariatric surgery regarding immunization against COVID-19

Recomendaciones para pacientes sometidos a cirugía bariátrica con respecto a la inmunización frente a COVID-19

Lincoln Agudo Oliveira Benito¹, Rosana da Cruz Lima², Margô Gomes de Oliveira Karnikowski³, Izabel Cristina Rodrigues da Silva⁴

Como citar: Benito LAO, Lima RC, Karnikowski MGO, Silva ICR. Recomendações aos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica em relação à imunização contra o COVID-19. REVISA. 2021;10(2):220-3. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.n2.p220a223>

REVISA

1. Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias e Saúde. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-8624-0176>

2. Hospital das Plásticas de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-2881-1193>

3. Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias e Saúde. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-5662-2058>

4. Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias e Saúde. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-6836-3583>

Recebido: 18/01/2021

Aprovado: 28/03/2021

A obesidade (CID 10: E-66) se constitui enquanto doença crônica proveniente do acúmulo de tecido adiposo, relacionada ao índice de massa corporal (IMC) igual ou superior de 30, multifatorial, e também, com interação à fatores comportamentais, culturais, genéticos, metabólicos, sociais, econômicos e políticos.^{1,2} Segundo dados fornecidos pela *Organização Mundial da Saúde* (OMS) desde o ano de 1975, o problema da obesidade e da obesidade mórbida quase que triplicou em todo o mundo e, em 2016, cerca de 1,9 bilhão de pessoas adultas, que já se encontravam na faixa etária igual ou superior a 18 anos, estariam mais propensas a serem diagnosticadas com essa enfermidade.²⁻³

Para vários pesquisadores interessados a esta importante temática, a prevalência da obesidade cresceu muito fortemente nas últimas décadas, segundo alguns estudos, principalmente nos países que se encontram em processo de desenvolvimento, industrialização ou pós-industrialização.³⁻⁴

Inúmeras comorbidades estão associadas com esta questão de saúde pública, como por exemplo, a hipertensão arterial (HA), o diabetes mellitus (DM), a síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS), a síndrome metabólica (SM), vários tipos de cânceres (CA), dentre outros, sendo a cirurgia bariátrica (CB) uma das principais formas de combate e controle a obesidade.^{1-5,16} Por outro lado, em dezembro de 2019, na província de Hubei na China, foi identificado por meio da realização de exames e de diagnóstico médico, um surto de pneumonia que se acredita ter sido desencadeada por meio de uma nova cepa de Coronavírus, sendo seu início detectado possivelmente junto a cidade de Wuhan, o que permitiu a sua disseminação de forma acelerada para pelo menos vinte e quatro (24) outras nações.^{6-7,12}

Já no dia 29 de dezembro do mesmo ano, uma instituição hospitalar localizada em Wuhan, admitiu para tratamento de saúde, o quantitativo de quatro (04) pessoas que receberam o diagnóstico de pneumonia, sendo reconhecido que as mesmas haviam desenvolvido atividades laborativas no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan.^{7-9,12} Esse fenômeno foi efetivamente reportado pelo referido hospital ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China), sendo que os epidemiologistas de campo da China (FETP-China), conseguiram por meio de seus esforços, identificar pacientes adicionais, que se encontravam vinculados ao incidente ocorrido no mercado de frutos do mar e, já em 30 de dezembro, as autoridades competentes em saúde, notificaram esse cluster ao CDC chinês.^{8,12}

Numa recente publicação, desenvolvida pela Federação Latino Americana das Sociedades sobre a Obesidade (*Latin American Federation of Obesity Societies*), foram analisadas as pandemias da obesidade e da COVID-19, além dos seus desdobramentos diretos e indiretos em várias nações.^{5,12} Hoje, dia 28 de fevereiro de 2021, se encontram registrados junto ao *Coronavirus Resource Center da Johns Hopkins University*, o universo de “113.894.300” casos globais registrados, sendo que, as dez (10) nações na atualidade que tiveram os maiores registros de casos foram os Estados Unidos com 25,1% (n=28.558.289), a Índia com 9,7% (n=11.096.731), o Brasil com 9,2% (n=10.517.232), a Rússia com 3,7% (n=4.182.788), a França com 3,3% (n=3.747.263), a Espanha com 2,8% (n=3.188.553), a Itália com 2,6% (n=2.907.825), a Turquia com 2,4% (n=2.693.164) e a Alemanha com 2,1% (n=2.448.135).¹⁰

Já quando analisado o quantitativo de óbitos por COVID-19 pelo mesmo portal de registro de casos de âmbito global, foi possível identificar que os Estados Unidos registraram a maior preponderância com 20,3% (n=512.181), seguindo pelo Brasil 10,1% (n=254.221), o México com 7,3% (n=185.257), a Índia com 6,2% (n=157.051), a Inglaterra com 4,9% (n=122.939), a Itália com 3,9% (n=97.507), a França com 3,4% (n= 85.741), a Rússia com 3,4% (n=84.700), a Alemanha com 2,8% (n=70.106) e a Espanha com 2,7% (n=69.142), respectivamente.¹¹ Desta forma, um dos principais mecanismos de combate e controle ao COVID-19, é por meio do processo de imunização, sendo essa importante estratégia aprovada no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio de uma decisão do uso emergencial, em caráter experimental de vacinas.¹²⁻¹³

Esse importante órgão nacional, relacionado ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), foi criado pela Lei de número 9.782, de 26 de janeiro de 1999, e que, conforme o seu artigo terceiro (3º), a mesma se constitui enquanto uma autarquia sob regime especial, vinculada ao Ministério da Saúde (MS), com sede e foro no Distrito Federal (DF), de prazo de duração indeterminado e atuação em todo território nacional.¹⁴ Nesse sentido, outro importante documento a ser citado no presente contexto analítico, é a Portaria Ministerial de número 188, de 3 de fevereiro de 2020, que declara emergência em saúde pública de importância nacional (ESPIN), em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV).¹⁵

Assim, a literatura científica aponta que a obesidade mórbida é uma doença que aumenta o risco do desenvolvimento das formas graves da COVID-19, sendo indicada vacinação aos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica (CB) pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM).¹⁶

Desta forma, a SBCBM disponibilizou algumas recomendações para os pacientes submetidos a esse procedimento cirúrgico, objetivando contribuir para a contenção dos impactos desta enfermidade, sendo sugerida a imunização contra a COVID-19, caracterizada enquanto uma decisão individual e compartilhada com o cirurgião, além de enfatizar a utilização de máscaras e equipamentos de proteção individual (EPI), disponibilizando ainda, recomendações nutricionais e suplementação alimentar indicada pela equipe multidisciplinar.¹⁶

Ainda segundo a SBCBM, a obesidade e as enfermidades associadas, costumam ser potentes indicadores de risco para a ampliação da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), devendo as pessoas priorizarem a vacinação, manter os cuidados e desenvolverem ações para controle dessas enfermidades.¹⁶ Se recomenda ainda, o rigoroso acompanhamento médico destes pacientes, mesmo após a vacinação, além do controle do estado nutricional, realização de avaliação por um profissional periodicamente, a implementação de atividade física, acompanhamento emocional e psicológico, a higienização das mãos cuidadosamente e a utilização de álcool em gel.¹⁶

Nesse sentido, é reiterada a importância e a necessidade de vacinação de pessoas submetidas a CB, conforme os calendários e cronogramas estipulados para sua realização, respeitando os critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, responsáveis pela organização e gerenciamento de todos os processos relativos a esta importante atividade em saúde. O combate e controle tanto da obesidade quanto do COVID-19, se constituem enquanto responsabilidade de toda a sociedade, objetivando reduzir os impactos destas “pandemias”, de suas comorbidades e destas importantes questões de saúde pública, fortemente identificadas na contemporaneidade.

Agradecimento

Essa pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

Referências

- 1 - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Obesidade e sobrepeso. O que é obesidade. Disponível em: [<https://abeso.org.br/conceitos/obesidade-e-sobrepeso/>]. Acesso em: 14 de fevereiro de 2021.
- 2 - World Health Organization. Home. Newsroom. Fact sheets. Detail. Obesity and overweight. Key facts. Disponível em: [<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>]. Acesso em: 14 de fevereiro de 2021.
- 3 - World Health Organization. Home. Newsroom. Fact sheets. Detail. Obesity and overweight. Key facts. WHO response. Disponível em: [<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesityandoverweight>]. Acesso em: 06 de fevereiro de 2021.
- 4 - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Obesidade e síndrome metabólica. O que é síndrome metabólica. Disponível em: [<https://abeso.org.br/conceitos/obesidade-esindrome-metabolica/>]. Acesso em: 14 de fevereiro de 2021.
- 5 - Halpern B, Louzada MLC, Aschner P, et al. Obesity and COVID-19 in Latin America: A tragedy of two pandemics—Official document of the Latin American Federation of Obesity Societies. *Obesity Reviews*. 2021; 22:e13165. doi: <https://doi.org/10.1111/obr.13165>.
- 6 - Peng X, Xu X, Li Y, Cheng L, Zhou X, Ren B. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *Int J Oral Sci*. 2020;12(1):9. doi: <https://doi.org/10.1038/s41368-020-0075-9>.

- 7 - Zhu N, Zhang D, Wang W, et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *N Engl J Med*, 2020. doi: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001017>.
- 8 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública - COE-COVID-19. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Brasília: MS. 2020. 24p.
- 9 - Perlman S. Another decade, another coronavirus. *N Engl J Med*. 2020; 382:760-762. doi: <https://doi.org/10.1056/NEJMe2001126>.
- 10 - Johns Hopkins University. Coronavirus Resource Center. Covid-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering. Global cases. Available in: [\[https://coronavirus.jhu.edu/map.html\]](https://coronavirus.jhu.edu/map.html). Access in: 28 february 2021.
- 11 - Johns Hopkins University. Coronavirus Resource Center. Covid-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering. Global deaths. Available in: [\[https://coronavirus.jhu.edu/map.html\]](https://coronavirus.jhu.edu/map.html). Access in: 28 february 2021.
- 12 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Relatório - Bases técnicas para decisão do uso emergencial, em caráter experimental de vacinas contra a COVID-19. Brasília: Anvisa. 2021, 27p. Disponível em: [\[https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/confirma-materiais-da-reuniao-extraordinaria-da-dicol/relatorio-bases-tecnicas-para-decisao-do-uso-emergencial-final-4-1.pdf\]](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/confirma-materiais-da-reuniao-extraordinaria-da-dicol/relatorio-bases-tecnicas-para-decisao-do-uso-emergencial-final-4-1.pdf). Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.
- 13 - Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa COVID-19. Principais informações. Disponível em: [\[https://www.paho.org/pt/covid19\]](https://www.paho.org/pt/covid19). Acesso em: 28 fevereiro de 2021.
- 14 - Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Disponível em: [\[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19782.htm\]](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19782.htm). Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.
- 15 - Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Disponível em: [\[https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388\]](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388). Acesso em: 25 de fevereiro de 2021.
- 16 - Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Home. Notícias. Notícias Associados. Notícias Destaque. SBCBM recomenda aos pacientes bariátricos a vacinação contra o coronavírus. Disponível em: [\[https://www.sbcbm.org.br/sbcbm-recomenda-aos-pacientes-bariatricos-vacinacao-contra-o-coronavirus/\]](https://www.sbcbm.org.br/sbcbm-recomenda-aos-pacientes-bariatricos-vacinacao-contra-o-coronavirus/). Acesso em: 24 de fevereiro de 2021.

Autor de Correspondência

Lincoln Agudo Oliveira Benito
SEPN 707/907, Via W 5 Norte, Campus
Universitário. CEP: 70790-075. Asa Norte.
Brasília, Distrito Federal, Brasil.
lincolnbenito@yahoo.com.br